



Dia 16

Os empregados em greve se reuniram virtualmente em mais uma assembleia nacional unificada na manhã desta quarta-feira, dia 31 de agosto.

Durante o encontro, algumas novidades em relação ao processo do dissídio foram anunciadas.

A principal delas foi sua distribuição, com a definição da relatoria para o ministro Ives Gandra.

Na avaliação da coordenação, o Ives Gandra possui um perfil conciliador e é conhecido por seu histórico de privilegiar a busca do acordo entre as partes, evitando o desfecho do julgamento para a definição dos ACTs em que é instado a arbitrar.

Exatamente por isso, a tendência parece ser a convocação célere de uma reunião com empresa e representantes dos trabalhadores antes de qualquer decisão no processo, incluindo-se aí o pedido de liminar sobre o desconto dos dias parados.

Também durante a assembleia, os empregados foram surpreendidos por um novo comunicado do Serpro que anunciou a renovação unilateral do acordo coletivo por mais 15 dias.

A última renovação acordada com a Fenadados venceria amanhã e a empresa até então não havia respondido o pleito da coordenação de campanha por mais uma prorrogação.

A nota também afirma que sua proposta para fechamento do ACT diz respeito apenas aos empregados atuais, o que deixaria com tratamento inferiorizado ou mesmo desamparados quaisquer novos empregados que ingressarem no Serpro.

Mais uma vez, essa gestão opta por fazer jogo de cena, vendendo-se como benevolente e bem intencionada, mas deixando pra trás um rastro de atitudes reprováveis nessa campanha salarial, como: a não assinatura de nenhuma ata de reunião com o comando; a não formalização de nenhuma proposta pelos canais oficiais da negociação; o uso de notas oficiais enviesadas ou mentirosas para atacar a federação e os grevistas; e ainda o desconto ilegal no salário dos empregados em luta.

Qualquer novidade no processo será prontamente comunicada pela Fenadados e pelos sindicatos estaduais.

Uma nova assembleia nacional unificada já está agendada para amanhã, dia 1º de setembro, às 9h. A greve continua forte.

O último levantamento feito pela coordenação de campanha indica que 20,2% do quadro interno permanece parado, este o maior índice registrado desde o início do movimento, no dia 10 de agosto.

A hora de fazer valer nossa voz é agora.

Com a união, prevaleceremos.

Sigamos juntos!